

**CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CAPACITAÇÃO, MOBILIZAÇÃO SOCIAL
E INFORMAÇÃO EM RECURSOS HÍDRICOS – CTEM
CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CNRH**

ATA DA 25ª REUNIÃO

Data: 9 de julho de 2007

Local: Auditório da Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano – SRHU/MMA, Brasília-DF

MEMBROS PARTICIPANTES:

- **Ministério da Fazenda/MF:** Mônica Branco – monica.branco@caixa.gov.br
- **Ministério da Educação/MEC:** Luciano Chagas Barbosa – luciano.chagas@mec.gov.br
- **Ministério da Saúde/MS:** Vilma Ramos Feitosa – vilma.feitosa@funasa.gov.br
- **Ministério do Desenvolvimento Agrário/MDA:** Ausência
- **Ministério das Cidades/M Cidades:** Jane Fátima F. Fontana - jane.fontana@cidadades.gov.br
- **Ministério da Integração Nacional/MI:** Demetrios Christofidis – demetriosugpo2002@yahoo.com.br
- **Ministério do Meio Ambiente/MMA-SRHU:** Bérítes do Carmo Cabral – berites.cabral@mma.gov.br
- **Ministério do Meio Ambiente/MMA- ANA:** Luis Gustavo Mello - luismello@ana.gov.br
- **Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH SP/RJ:** Maria do Rosário F. Coelho/CERH SP – sma.mrosarioc@cetesbnet.sp.gov.br
- **Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH PA/TO:** Aline M.Meiguins de Lima/CERH PA – alinelima@hotmail.com
- **Comitês de Bacias Hidrográficas - CBH:** Suraya Damas O. Modaelli – suraya.modaelli@daee.sp.gov.br
- **Consórcios Intermunicipais – CI:** Ausência
- **Concessionárias e Autorizadas de Geração Hidrelétrica – CAGH:** Maria Mercedes de Souza – mmercedess@ceee.com.br
- **Pescadores e Usuários de Água para o Lazer e Turismo – UALT:** Wilson Azevedo Filho - azefilho@hotmail.com
- **Organizações Técnicas de Pesquisa - OTP:** Synara A.Olendzki Broch – synarab@uol.com.br
- **Organizações Técnicas de Ensino - OTE:** Airton Bodstein de Barros – bodstein@vm.uff.br
- **Organizações Não Governamentais - ONGs:** Roseane S.Palavizini – palavizini@gmail.com

DEMAIS PRESENTES:

Daniel Martinelli Duarte (SRHU/MMA) – daniel.duarte@mma.gov.br;
Deborah Correia Freitas (MI) – deborahintegracao@gmail.com;
Ednaldo Mesquita (SRHU/MMA) – ednaldo.mesquita@mma.gov.br;
João Clímaco Mendonça (Conselheiro do CNRH - ONG) – climaco@uai.com.br;
Ligia Ferreira Souto (SRHU/MMA) – ligia.ferreira@mma.gov.br;
Maria do Carmo Zinato (SRHU/MMA) – maria.zinato@mma.gov.br;
Maria Manuela Moreira (SRHU/MMA) – maria-manuela.moreira@mma.gov.br;
Rachel Landgraf Siqueira (SRHU/MMA) – rachel.siqueira@mma.gov.br;
Victor Sucupira (SAG/ANA) – victorsucupira@ana.gov.br;

RELATORIA:

Ana Paula S. Xavier (SRHU/MMA): ana-paula.xavier@mma.gov.br

56 ASSUNTOS DISCUTIDOS:

57 Às 10h20min do dia 9 de julho de 2007 o Prof. Demetrios, até 30 de junho de 2007, Presidente da
58 Câmara Técnica de Educação, Capacitação, Mobilização Social e Informação em Recursos Hídricos –
59 CTEM deu início à 25ª Reunião da CTEM. **Item 1 – Abertura.** O **Sr. Demetrios (MI)** agradeceu a
60 presença de todos e apresentou o Sr. Ednaldo Mesquita, técnico da Gerência de Apoio aos Conselhos-
61 GAC, pertencente à Diretoria de Recursos Hídricos da SRHU/MMA, bem como comentou sobre o
62 convite da relatora da CTEM, Sra. Ana Paula, ao Sr. Ednaldo com o propósito dele presidir a CTEM e
63 coordenar o processo de eleição para Presidente. Em seguida passou-se ao **Item 2 - Apresentação dos**
64 **novos membros e representantes.** Dentre os novatos se apresentaram o **Sr. Luciano Chagas Barbosa,**
65 representante titular do Ministério da Educação e o **Sr. Wilson Azevedo Filho,** representante suplente do
66 Segmento "Pescadores e Usuários de Água para o Lazer e Turismo". Depois os demais presentes se
67 apresentaram. Findadas as apresentações o **Sr. Ednaldo (GAC/DRH/MMA)** comentou sobre a sua
68 satisfação e honra em presidir a CTEM e que já havia, anteriormente, recebido convites para presidir
69 outras Câmaras Técnicas do CNRH no momento de eleição. Falou sobre a preocupação da Política
70 Nacional de Recursos Hídricos por estar muito voltada para os entes do próprio Sistema de Recursos
71 Hídricos, e ressaltou o desconhecimento desse sistema pela sociedade, dando como exemplo a utilização
72 errônea, pelas editoras e pelo IBGE, da antiga divisão hidrográfica nacional, a qual foi alterada pela
73 Resolução nº 32 do CNRH, de 25 de junho de 2003. E ressaltou também a grande importância e
74 responsabilidade desta Câmara Técnica na divulgação do SINGREH para a sociedade. Após tais
75 considerações citou o art. 27 do Regimento Interno do CNRH, que trata da eleição de presidente. Em
76 seguida indagou aos membros presentes se dentre eles haveria interessados na candidatura, ou, se alguém
77 gostaria de indicar nome. Passou-se ao **Item 3-Eleição do Presidente.** Havendo apenas o nome do Sr.
78 Demetrios para candidato o **Sr. Ednaldo (GAC/DRH/MMA)** perguntou a ele se gostaria de manifestar
79 antes de iniciar o processo eleitoral. Então o ex-presidente discorreu sobre o interesse em permanecer na
80 presidência da CTEM para dar andamento às atividades iniciadas e começar outras planejadas, justificou
81 ter tido um tempo exímio no 1º mandato da Câmara Técnica, de setembro/2006 a junho/2007 para
82 cumprir o Plano de Trabalho da CTEM. Logo em seguida passou-se à votação direta. O Sr. Demetrios foi
83 reeleito por unanimidade. Vários membros o cumprimentaram e desejaram felicidades e sucesso no novo
84 mandato. O **Sr. Ednaldo (GAC/DRH/MMA)** agradeceu a todos e justificou a sua retirada da reunião. O
85 **Presidente** antes de passar ao item seguinte comentou que, naquele momento, havia recebido uma
86 solicitação do Sr. Victor Sucupira, Gerente da Gerência de Capacitação, da Superintendência de Apoio à
87 Gestão de Recursos Hídricos da Agência Nacional de Águas – ANA, para fazer alguns esclarecimentos
88 pendentes sobre o Projeto Caminho das Águas. Passou-se à palavra a ele. O **Sr. Victor (ANA)** iniciou
89 dizendo que o objetivo de sua participação era esclarecer dúvidas surgidas na apresentação feita pelo Sr.
90 Luís Mello (ANA), na reunião anterior da CTEM realizada em Foz do Iguaçu/PR. Lembrou ainda que tal
91 projeto já tinha sido apresentado aos membros da CTEM, em reunião realizada em meados de 2006, e
92 também à Comissão Intersetorial de Educação Ambiental – CISEA do Ministério do Meio Ambiente.
93 Ressaltou sobre o cuidado que teve em ouvir os diversos segmentos sociais, como os Comitês, na
94 elaboração do Kit do Projeto Caminho das Águas e comentou sobre a inviabilidade de sua Gerência em
95 doar 17 Kits aos membros da CTEM, conforme solicitado por ofício no mês de junho. Após as
96 colocações houveram diversas perguntas dentre elas: se a Bacia do Rio Preto no Distrito Federal estava
97 contemplada na capacitação dos professores, se haveria expansão da abrangência do Projeto
98 contemplando outras bacias hidrográficas, sobre a possibilidade de capacitação de professores
99 pertencentes a bacia do Rio Apa. O representante da ANA respondeu que a idéia é expandir o Projeto
100 para outras bacias, e ainda que o Comitê dos rios Piracicaba-Jundiaí tem o interesse de aplicar recursos
101 para aumentar o número de professores a serem capacitados. Explicou que a Bacia do rio Preto, no estado
102 de Goiás, não foi contemplada por possuir poucos municípios dentro da Bacia do Rio São Francisco. O
103 **Conselheiro João Clímaco (ONG)** comentou sobre os papéis da agência reguladora-ANA e do CNRH,
104 bem como sobre a missão das Câmaras Técnicas, e sobre a importância da ANA como executora e
105 também formuladora da Política Nacional de Recursos Hídricos. Dentre dessa expectativa disse que, em
106 audiência com o Presidente da ANA, Sr. José Machado, solicitou a ele uma integração maior das
107 atividades de capacitação e mobilização da ANA com as estratégias do CNRH, e deu como exemplo as
108 ações de mobilização realizadas pela ANA para a formação de comitês de bacias hidrográficas. Ainda
109 sugeriu ao Presidente da CTEM que se estabeleça procedimentos de integração da ANA com o CNRH,

dando como exemplo os termos de referências de mobilização e capacitação elaborados por essa Agência, bem como discutir a possibilidade de uma organicidade maior das atividades dessa Câmara Técnica e a Gerência de Capacitação da ANA, ressaltando a facilidade disso devido o alto nível técnico do corpo da ANA e dos membros da CTEM. Ainda comentou ainda não ter lido o conteúdo do Kit, mas questionou que nos cursos em geral são repassados uma visão tecnológica e sugeriu conter o papel social da água. O **Sr. Victor (ANA)** concordou com a proposta de articulação conjunta sugerida pelo conselheiro, mas comentou sobre a dinâmica de trabalho da ANA no sentido de não se poder esperar tramitar um termo de referência de capacitação e em consequência atrasar as atividades. Comentou sobre a importância da CTEM na proposição de diretrizes, de orientações de caráter mais geral para a execução da Política Nacional de Recursos Hídricos. Disse ainda que na etapa de na discussão sobre a capacitação do Projeto Caminho das Águas tiveram o cuidado em consultar todos os comitês de bacia envolvidos para definir os municípios onde ela deveria acontecer, bem como na definição da pauta dos programas do Globo Ecologia, exemplificando o Comitê do Rio Piracicaba, que fez destaque no Programa ao Processo do Cantareira. A **Sra. Roseane (ONG)** disse que um dos pontos cruciais é a compreensão do sistema de recursos hídricos, pela existência de milhares de sistemas. Discorreu sobre a visão dela em relação ao CNRH, à Câmara Técnica e à ANA; comentando que a função da Câmara Técnica é auxiliar tecnicamente as decisões do CNRH e o Conselho decidir sobre as estratégias desse sistema, bem como a política relacionada ao uso de recursos públicos na gestão da água, e colocou a ANA como instância executora das decisões do Conselho. Ressaltou ainda a representatividade da sociedade civil no CNRH, de modo tripartite, que permite a transparência e participação social na definição inclusive do gasto público. Disse que as decisões da ANA deveriam ser tomadas em conjunto com o Conselho, sob pena da existência do SINGREH perder o sentido. Em relação ao Projeto em discussão, destacou que esse está atuando na educação formal e, portanto, deveria considerar as políticas dos sistema de ensino. Ainda comentou sobre a sua experiência em relação à quantidade elevada de projetos e programas de educação ambiental que chegam diretamente todo ano nas escolas, à revelia das Secretarias Estaduais de Educação e dos próprios Ministérios de Educação e Meio Ambiente, sem critério e organização para que o sistema de ensino possa aproveitá-los e ressaltou a existência de programas de educação ambiental que possuem kits de alta qualidade, mas que não obtiveram sucesso, e reforçou a idéia que a qualidade do Kit não garante o sucesso do Programa em si. Disse que ele é fundamental mas é insuficiente para o sucesso. Concluiu dizendo que para se fazer um investimento alto para trabalhar com professores sem se pensar no currículo, no projeto político-pedagógico anual e no sistema de inserção desse conteúdo na escola acontecerá desse kit chegar à escola para o professor, normalmente de ciências, e os outros professores ficarem de fora. Finalizou dizendo do interesse da CTEM em estreitar um diálogo com a ANA para definir as estratégias metodológicas e comentou do seu interesse em ler o conteúdo do Projeto Caminho das Águas e de sua insatisfação em obter o conteúdo apenas pela internet. Ela ainda deixou explícito o a necessidade e interesse em conhecer as metodologias de capacitação, a inserção na escola e discutir ainda o que não está pensado nesse Projeto. Concluiu dizendo que a fala dela foi no sentido de auxiliar, sugerindo maior abertura para discussão com a ANA sobre as estratégias metodológicas e que desejaria contribuir mais como Câmara Técnica e auxiliar o CNRH a ter segurança para dizer que o primeiro grande Programa de Educação Ambiental de Gestão da Água que o sistema propõe seja da confiabilidade da CTEM. O **Prof. Demétrios (MI)** comentou que, na Constituição Brasileira de 1988, foi colocado que deveria haver um sistema integrado de recursos hídricos, o qual foi interpretado pela lei 9433 e que portanto a Política Nacional de Recursos Hídricos não considerou a Educação Ambiental como um dos instrumentos. Disse ainda que a ANA está perdendo no sentido de não considerar o próprio sistema e com isso ajudando a fragilizar o sistema. O **Presidente** ainda comentou sobre o parecer técnico que estava sendo elaborado pelo Ministério da Educação sobre o Projeto Caminho das Águas e indagou ao representante do MEC na CTEM se ele poderia responder sobre aquele assunto específico. O **Sr. Luciano (MEC)** comentou que esse ainda não tinha sido elaborado e que a Coordenadora de Educação Ambiental desse Ministério tinha feito apenas algumas considerações a respeito, nada oficial. Comentou que muitos projetos de educação ambiental que chegam ao MEC são desvinculados do Projeto Político-Pedagógico da escola. Ele ainda sugeriu que a CTEM encaminhasse um ofício à Secretaria de Educação Continuada do MEC solicitando um parecer técnico sobre tal Projeto. A **Sra. Deborah (MI)** comentou sobre a construção de procedimentos integrados e disse ter conhecido o material, que o considerou interessante, sugerindo ampliação e ressaltou que a ANA perde quando não articula com os outros níveis do sistema;

mas sugere que a partir daquele momento a Câmara Técnica poderia contribuir. O **Prof. Airton (OEP)** sugeriu que a CTEM fizesse duas proposições de 2 (duas) moções para tentar solucionar dois problemas dentro do SINGREH: um estrutural e outro conjuntural, sendo uma moção dirigida ao MMA para se criar um programa anual de divulgação de massa sobre política de águas e outra moção à ANA e outros órgãos federais para efetivar a integração dos órgãos de recursos hídricos na concepção desses programas. O **Sr. João Clímaco (Conselheiro ONG)** ainda sugeriu à CTEM junto ao setor técnico da ANA, responsável pela Capacitação, o estabelecimento de procedimentos baseados em algumas resoluções do CNRH com interface com a CTEM, como já acontece nas Câmaras Técnicas de Cobrança-CTCOB e de Integração de Procedimentos, Ações de Outorga e Ações Reguladoras-CTPOAR. Portanto, sugeriu definir critérios através das prioridades da ANA nessa área de capacitação e educação, bem como um Plano Anual de Atuação, dando como exemplo a interação da CTEM com assuntos específicos como a mobilização para a instalação dos Comitês. O **Sr. Victor (ANA)** concordou com essa integração, mas considerou inviável submeter qualquer ação da ANA ao CNRH. A **Sra. Suraya (Comitês)** comentou que assistiu a praticamente todas as reuniões da CTEM e disse não se lembrar de apresentação aberta e detalhada do Projeto Caminho das Águas e que considerava pertinente o parecer técnico do Órgão Gestor da Política Nacional de Educação Ambiental - MMA e MEC e gostaria ainda de saber quais passos a CTEM, a partir de então, poderia tomar para auxiliar na continuidade do projeto. Ressaltou sobre a participação da CTEM no sentido de colaborar ativamente e cumprir com o papel dela dentro do Sistema Nacional de Recursos Hídricos, e ainda colocou o interesse de que tal projeto seja estendido aos Comitês de Bacias Hidrográficas Estaduais. Foram encaminhadas as seguintes propostas sobre o assunto em discussão: 1- elaboração do ofício da CTEM a ser encaminhado para o MEC; 2- o CNRH aprovar uma moção dirigida ao MMA e outros órgãos relacionados com a gestão da água para se criar um Programa Anual de Divulgação sobre a Água, de grande alcance na mídia; 3- submeter à apreciação da CTEM qualquer atividade a vir a ser desenvolvida pelos órgãos ligados à água do MMA que seja coerente com as atribuições da Câmara Técnica. A **Sra. Aline Meiguins (CERH/PA)** perguntou ao Sr. Victor (ANA) se existia um Programa Nacional de Capacitação e Mobilização contendo diretrizes e metas. Ele disse existir um documento intitulado "Estratégias para Capacitação", elaborado pela ANA. Ela, após a resposta, sugeriu a possibilidade da CTEM fazer anualmente uma reunião conjunta com a ANA, no sentido de discutir as estratégias, quais tipos de ações de capacitação e mobilização estão previstas para serem realizadas naquele ano, sugerindo a realização dessa reunião no início de cada ano ou de cada semestre, na qual a ANA apresentaria à CTEM essas propostas e depois a Câmara Técnica decidiria quais temas seriam importantes aprofundar e atuar. O **Presidente** finalizou esclarecendo ao Sr. Victor que tomou conhecimento que a apresentação feita por ele sobre o Projeto Caminho das Águas, naquela época, não tinha sido suficiente para o entendimento do projeto hoje. E passou a palavra ao **Sr. João Clímaco (Conselheiro)**, que sugeriu encaminhar um Documento com as propostas sugeridas naquela reunião, em forma de recomendação ou resolução com o intuito de criar a interface técnica para que as ações de capacitação e mobilização não sejam vulneráveis às mudanças políticas. Ele ainda sugeriu a inclusão do viés sociológico da água nos Termos de Referência de Capacitação dos cursos da ANA. O **Sr. Demétrios (MI)** solicitou apoio de todos da CTEM no sentido de redigir num documento só as idéias surgidas naquela discussão ou, então, através de apresentação de proposta de moção individual. Ele pediu apoio da ANA para auxiliar nesse sentido. Antes de finalizar a reunião na parte da manhã propôs a inversão de pauta para o ***Item 08 – Discussão e encaminhamento das propostas de resoluções e moções apresentadas à CTEM pela Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano – SRHU/MMA (dezembro/2006) e pela representação das Organizações Não Governamentais no CNRH (março/2007).*** Iniciou a discussão com a proposta de resolução que propõe “Dispõe sobre a sinalização e informação a população de áreas delimitadas vizinhas ou adjacentes a corpos d’água ou parte desses, comprovadamente poluídos e com potencial de risco as atividades e a saúde e as atividades humanas e a biodiversidade”. Foram sugeridas várias alterações, ficando pendentes a inclusão de um considerando a ser elaborado com o apoio das representantes da Fundação Nacional de Saúde/MS, Sras. Vilma Feitosa e Darcy Valadares. A **Sra. Suraya (Comitês)** demonstrou a sua preocupação em aprovar uma moção ou resolução que poderá não ter viabilidade na prática, e ainda questionou a obrigatoriedade dos órgãos gestores na colocação das placas e a questão dos parâmetros. O **Sr. João Clímaco (ONG)** esclareceu os seguintes pontos: 1- o repasse de algumas propostas de resolução no Plenário do CNRH, sendo que o corpo técnico da Secretaria Executiva tinha decidido que a proposta era pertinente à CTEM; 2-

sentimento de descontentamento da população em geral com a Política Nacional de Recursos Hídricos por sentir que nada de concreto ainda foi feito e comentou que não se sabe de nenhuma bacia que tenha sido totalmente recuperada; 3- essa resolução prestará um serviço fundamental à sociedade. Informou que tal proposta foi inspirada em problemas detectados em três cidades brasileiras e deu exemplo de Campos do Jordão/SP, de uso pela população e pelos turistas de água oriunda de fonte pública contaminada por mercúrio e que ninguém toma providências. Discorreu ainda sobre rio contaminado por grande empresa nacional da cidade de Belém/PA e na Baía de Todos os Santos – Salvador/BA discorrendo sobre a proposição de uma senhora da comunidade que disse possuir nessa baía um grande índice de mortalidade de mulheres e contaminação de crianças pelo mercúrio. E comentou ainda que ninguém tem coragem de colocar placas indicativas desse risco de contaminação. Ressaltou a missão social e política da CTEM, tendo assim uma grande responsabilidade para com a sociedade, que aprovando essa resolução estará cumprindo um dispositivo constitucional. A **Sra. Suraya (Comitês)** falou da sua preocupação do encaminhamento quando essa proposta passar pela CTIL/CNRH e comentou que a resolução não tem o poder de lei, questionando o termo obrigatoriedade e quem fiscalizará o órgão gestor se não cumpri-la. A relatora comentou que tinha entrado em contato com a representante da FUNASA solicitando a lei e o decreto 5540/2005 para fundamentar a proposta de sinalização em questão. Ainda falou que alguns membros do GT de Mobilização e Informação da CTEM tinha feito uma pré-análise dessa resolução no qual poderia ser considerada para complementação da análise. O **Sr. Demetrios** e alguns membros sugeriram alterações e a retirada de alguns considerandos. A **Sra. Roseane (ONG)** perguntou se precisaria fazer todas alterações de forma e conteúdo, detalhando ao máximo antes de ser apreciada na CTIL e ainda sugeriu que qualquer proposta que chegue à Câmara Técnica seja repassada, inicialmente, para um dos Grupos de Trabalho existentes para quando for pautada na reunião da CTEM já esteja mais refinada evitando perder muito tempo nas discussões. O **Sr. João Clímaco (ONG)** ainda sugeriu incluir os Comitês e Conselhos Estaduais na proposta de resolução. Diante disso o Presidente solicitou a ele que escrevesse a minuta e a enviasse para a relatora. O **Sr. Luís Mello (ANA)** comentou sobre o questionamento da ANA referente ao risco iminente, bem como a questão dos recursos financeiros que seriam usados para implementação dessa resolução e manutenção dessas placas. A **Sra. Suraya (Comitês)** comentou que se existe uma lei que é obrigatória a resolução proposta é para provocar a sociedade para que faça valer a lei existente e exemplificou a colocação de placas em praias poluídas. O **Sr. Wilson (Usuários e Pescadores)** fez o questionamento sobre o termo comprovadamente. Decidiu-se que após as inclusões das sugestões dos membros fosse encaminhada como de praxe à CTIL. O Presidente passou-se a palavra à Sra. Manuela Moreira para esclarecimento das propostas apresentadas na reunião da CTEM em dezembro de 2006 e logo em seguida o Presidente leu os títulos das propostas apresentadas por ela. A **Sra. Manuela (SRHU/MMA)** iniciou discorrendo que, no ano anterior, tinha sido feito um levantamento de informações disponibilizadas pelos colegiados do SINGREH e conforme a legislação, a Lei 9433, criou-se um sistema de recursos hídricos descentralizado e participativo e, para isso, haveria necessidade de conter informações mínimas no sítio eletrônico para o cidadão participar e também cobrar do seu representante. E afirmou que para a efetiva participação aconteça o cidadão deve ter acesso às informações básicas disponível na página eletrônica desses colegiados. Contextualizou dizendo que hoje se tem 140 comitês instalados e a metade deles não tem página e a maioria dos que têm contém a informação página atualizando. Depois passou para a discussão das propostas de resolução e de moção. Iniciou-se pela proposta da resolução “Dispõe sobre a divulgação de informações básicas sobre os Comitês de Bacias Hidrográficas de águas de domínio da União em páginas específicas da internet” e das moções dirigida aos Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos em que “Recomenda a divulgação da identificação dos conselheiros e das Resoluções em páginas específicas da internet”; e a dirigida que “Recomenda a divulgação da identificação dos conselheiros nos colegiados do SINGREH nas páginas das respectivas organizações”. A **Sra. Manuela** comentou que a proposta não é para nenhum ente federal, dando exemplo do CNRH tem tudo disponibilizado e entra na página da ANA tem informações dos cinco comitês de rios de união que estão funcionando. Após a discussão comentou que também não é para o Conselho Nacional e para a ANA. Comentou que não faria a mesma apresentação do ano anterior e mostrou a tabela dos conselhos estaduais (**anexo I**) demonstrando que nas páginas de vários conselhos estaduais de recursos hídricos não foi encontrado ata, agenda, contatos dos representantes. Em relação moção dirigida aos estados e organizações civis e usuários por que moção para indústria e sociedade civil e deu exemplo da Federação de Indústrias do Estado do Espírito Santo, com nome, tel e e-mail. Após as

11
272 alterações foi deliberado pelos membros que as propostas seriam encaminhadas a CTIL, como usual, para
273 apreciação na próxima reunião da referida Câmara Técnica. *Item 04- Aprovação das Minutas das Atas*
274 *da 23ª e da 24ª reunião da CTEM.* Foram sugeridas algumas alterações e os membros ficaram de enviar
275 por e-mail outras contribuições. A seguir o Presidente comentou que a relatora iria discorrer sobre o item
276 seguinte e passou-se ao *Item 05 – Resultados dos encaminhamentos da Moção CNRH nº 37 que*
277 *“recomenda a identificação das bacias hidrográficas nas placas indicativas dos cursos d' água em todo*
278 *território nacional” aos órgãos competentes.* O **Presidente** passou a palavra à relatora para que
279 apresentasse tal item. A Sra. Ana Paula iniciou dizendo que em abril desse ano tinham sido enviados
280 ofícios encaminhando a moção aos órgãos competentes dentre eles: o M. Transportes, DNIT e
281 DENATRAN. Sendo que houve resposta positiva através de ofício enviado pelo M. Transportes, favorável
282 à instalação de placas nas rodovias, e solicitando ao MMA o envio da listagem dos cursos d' água que
283 cortam as rodovias. Os membros da CTEM consideram que é papel da Secretaria Executiva do CNRH
284 acompanhar o encaminhamento dessa moção. *Item 06 – Apresentação da minuta de resolução*
285 *“Estabelece diretrizes para a capacitação, mobilização social e informação em Gestão Integrada de*
286 *Recursos Hídricos” proposta pelo Grupo de Trabalho de Capacitação e Educação da CTEM – Sra.*
287 *Mônica Branco/Coordenadora do GT.* A Sra. Mônica comentou que esse assunto poderia ser
288 apresentado e debatido em outra oportunidade pelo fato dos membros do GT estarem ainda discutindo a
289 versão original enviada e que, tão logo, terminem essa será apreciada por todos membros da CTEM. *Item*
290 *07 - Proposição para atuação conjunta entre a CTEM e a Câmara Técnica de Educação Ambiental –*
291 *CTEA/CONAMA. Assunto: Proposição de alteração das diretrizes curriculares do MEC - Sra. Bértes*
292 *Cabral/ Representante da SRHU e coordenadora do GT Sistemas de Ensino.* O **Presidente** passou a
293 palavra a Sra. Berites que comentou que o GT Sistema de Ensino estava elaborando uma proposta a ser
294 levada na próxima reunião da CTEA/CONAMA, referente às sugestões de diretrizes curriculares e que a
295 CTEA já tinha recebido uma solicitação de um conselheiro para fazer a inclusão de bacias hidrográficas
296 como unidade territorial. Deu-se um prazo para os membros de uma semana para as sugestões. Passou-se
297 em seguida ao *Item 09 – Reavaliação do Plano de Trabalho e atualização dos Grupos de Trabalho da*
298 *CTEM.* O Presidente Comentou-se que na reunião da CTEM em abril de houve alteração no Plano de
299 Trabalho e estruturação dos novos Grupos de Trabalhos e nessa reunião aconteceu a inclusão de novos
300 nomes nesses grupos. *Item 10 – Estabelecimento do cronograma de reuniões para o 2º semestre de*
301 *2007.* Ficou acordado entre os membros que as reuniões ocorressem nos dias de terças, quartas ou
302 quintas-feiras devido as problemas de vôos nas segundas e sextas-feiras e que a realização das reuniões
303 dos Grupos de Trabalhos acontecessem no dia anterior a Câmara. A **Sra. Suraya (Comitês)** fez em nome
304 do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas o convite para se fazer a reunião em Foz do
305 Iguaçu-PR em outubro junto ao IX Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas. Foram
306 sugeridas as próximas reuniões em Brasília nos dias 14 e 15 de agosto e 18 e 19 de setembro e em Foz do
307 Iguaçu nos dias 24 e 25 de outubro, e 26 e 27 de novembro na cidade de São Paulo junto ao Congresso
308 Brasileiro de Recursos Hídricos – ABRH. *Item 11 – Comunicados da Presidência e Assuntos Gerais.* A
309 **Sra. Maria do Rosário (CERH-SP)** mencionou sobre o Encontro Água e Florestas e pela . *Item 12 –*
310 *Encerramento.* O Presidente agradeceu a participação todos. A reunião foi encerrada às 18hs e a minuta
311 da ata será aprovada na 27ª reunião.

312
313
314
315
316
317 **Demetrios Christofidis**
318 **Presidente da CTEM**
319
320

Ana Paula Soares Xavier
Relatora da CTEM